

Planificação de superfícies propriamente **Curvas** de revolução: hiperboloide

Resumo

Este trabalho objetiva apoiar o processo de geração de modelos físicos em papel a partir de modelos digitais de superfícies curvas planificáveis e não planificáveis, por intermédio de técnicas de planificação aproximada. Uma coleção destes modelos, baseados em obras de arquitetura, está sendo produzido como uma atividade didática dentro de uma disciplina de geometria gráfica e digital, no currículo de arquitetura. O estudo permitiu a identificação de parâmetros para aperfeiçoar o processo de geração de tais modelos de superfícies circulares em geral e reconhecer a técnica de kirigami como uma alternativa para a representação de superfícies retilíneas não desenvolvíveis, a qual não havia sido anteriormente incluída para a geração de modelos físicos nas atividades didáticas em questão. (Pires et al, 2014)

Palavras-chave: Planificações parametrizadas; Superfícies curvas; Modelos em papel; Representação Gráfica Digital.

Este material em específico refere-se a planificação por meio digital de um hiperboloide de revolução que representa a obra James S. McDonnell Planetarium.

Objetivos:

- Reconhecer e experimentar processos de planificação por meios digitais que permitam construir modelos em papel de superfícies curvas;
- Abordar superfícies complexas no âmbito das práticas didáticas da disciplina de GGD 3/FAUB/UFPEL, valendo-se de técnicas automatizadas de planificação;
- Desenvolver experiências de representação, as quais buscam contemplar, ao mesmo tempo, a aquisição de habilidades conceituais e procedimentais no âmbito da geometria, a apropriação de tecnologias digitais e o reconhecimento de repertórios arquitetônicos para o projeto.
- Agilizar as representações de superfícies circulares de revolução, e avançar para outros tipos de superfícies, buscando motivar para a obtenção dos modelos físicos a partir dos digitais.
- Ampliar o repertório de formas a representar, já que processos tradicionais de planificação, tais como os apresentados em Rodrigues (1960), contemplam apenas as classes de superfícies propriamente curvas e retilíneas planificáveis

Descrição da Obra

- Obra: James S. McDonnell Planetarium
- Arquiteto: Gyo Obata, do escritório Hellmuth, Obata & Kassabaum (HOK)
- Local: Saint Louis, Missouri (MO)
- Ano: 1963



- Forma única: estrutura Hiperbolóide e uma casca fina
- o Planetário hospeda cerca de 300.000 visitantes por ano e contém exposições relacionados à astronomia, aviação e viagens espaciais, além de shows estelares.



- **Biografia:** Gyo Obata nasceu e cresceu em São Francisco (28 de fevereiro de 1923). Obteve bacharelado em Arquitetura em 1945 pela Universidade de Washington em St. Louis. Ele estudou com o mestre arquiteto finlandês Eero Saarinen na Cranbrook Academy of Art em Bloomfield Hills, Michigan, recebendo o título de mestre em arquitetura e urbanismo em 1946. Em 1955, ele co-fundou o escritório mundial de arquitetura HOK (ex-Hellmuth, Obata & Kassabaum). Ele vive em St. Louis, Missouri e ainda trabalha no escritório do HOK em St. Louis.



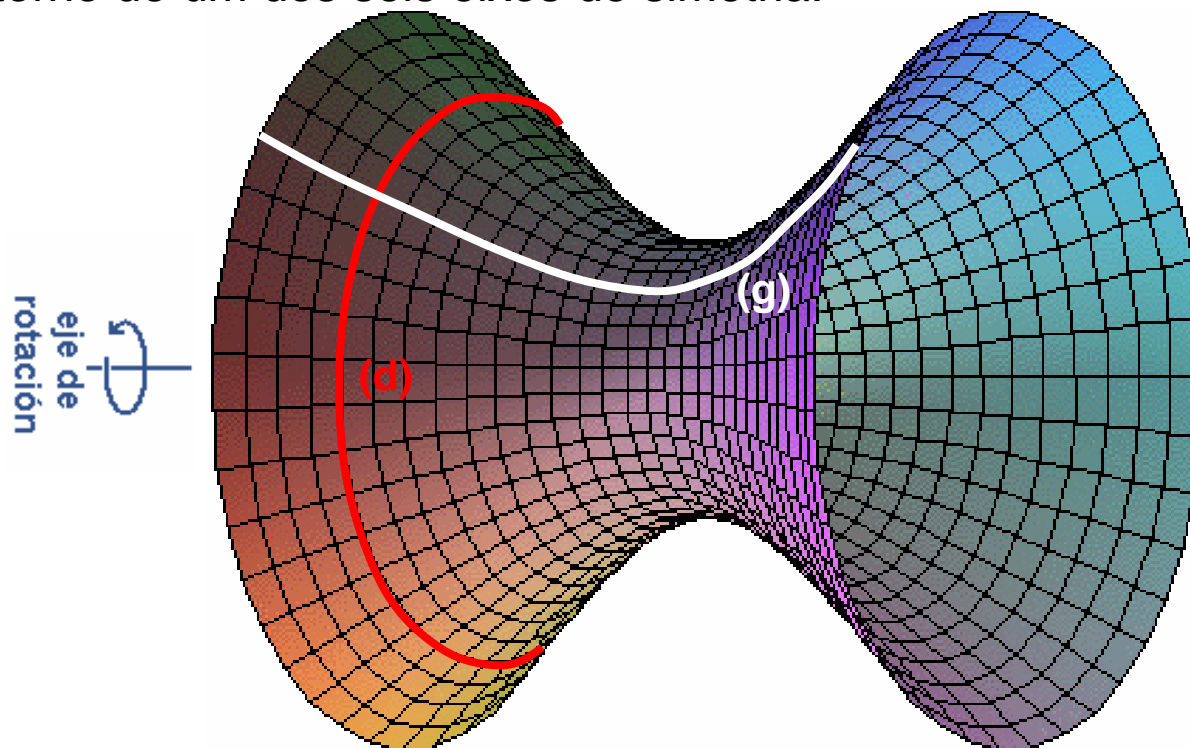
Classificação segundo Monge(Rodrigues,1960)



Propriamente Curvas	Retilíneas
Gerada por Curvas	Gerada por retas

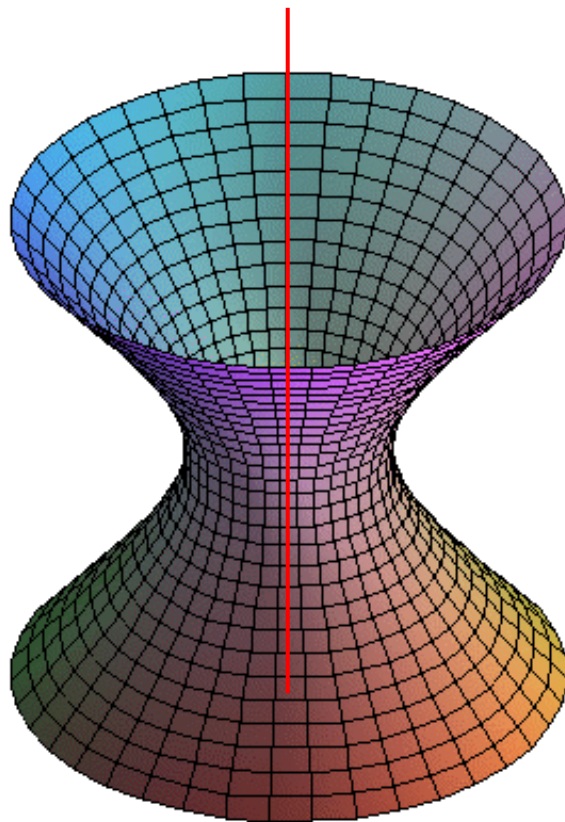
Hiperboloide de revolução

É a superfície gerada pela rotação completa de uma **semi-hipérbole (geratriz)** em torno de um dos seis eixos de simetria.



Fonte da imagem: <http://enciclopedia.us.es/index.php/Hiperboloide>

Como possui seções circulares e pode ser gerada também pelo movimento de circunferências de raios variáveis, deslocando-se longitudinalmente sobre uma reta (o eixo da superfície), é considerada por Monge como uma superfície **propriamente curva** (Rodrigues, 1960).



Fonte Imagens: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Hiperboloide>

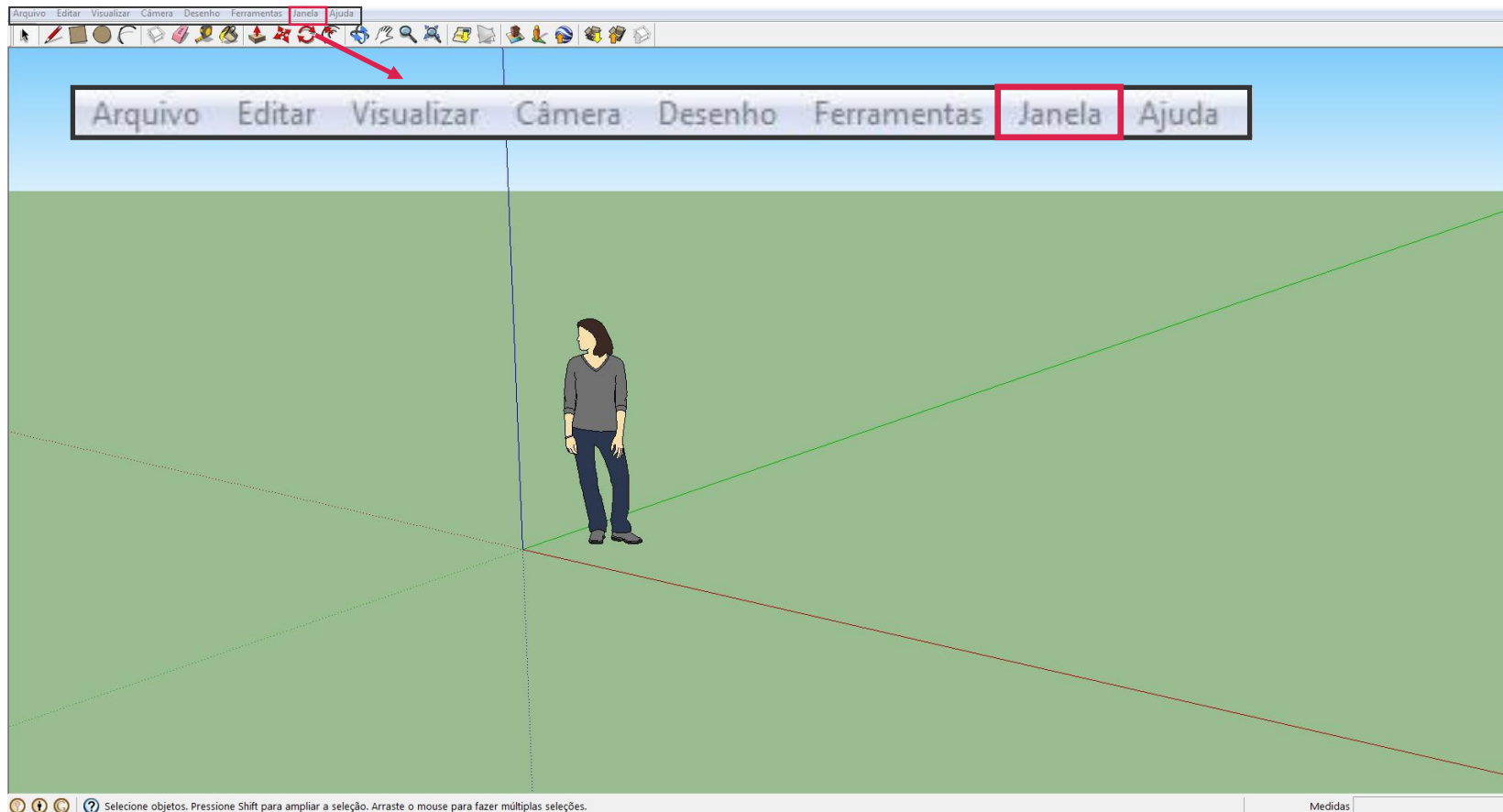
Processo de Modelagem Digital

Para a modelagem da superfície e sua planificação, sugere-se utilizar o software Google SketchUp, por tratar-se de uma ferramenta gratuita e de fácil manuseio, devido a sua interface simples e intuitiva.

Será necessário realizar o download do software em <http://www.sketchup.com/pt-BR/download/all> e executar a sua instalação.

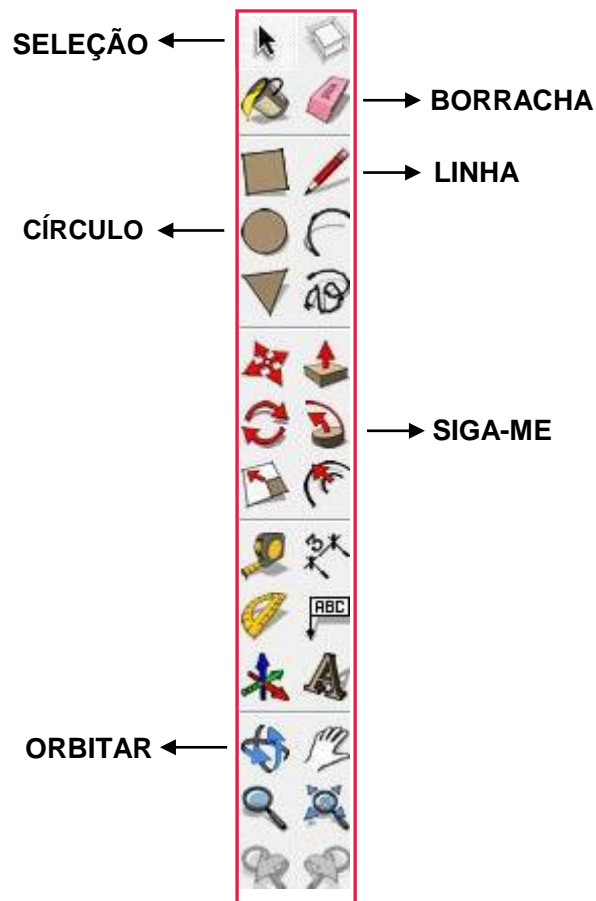
Interface do software SketchUp

A figura abaixo mostra a interface do software e destaca a aba “Janela”, a qual permite acessar o controle das unidades de medidas a serem utilizadas no processo de modelagem.

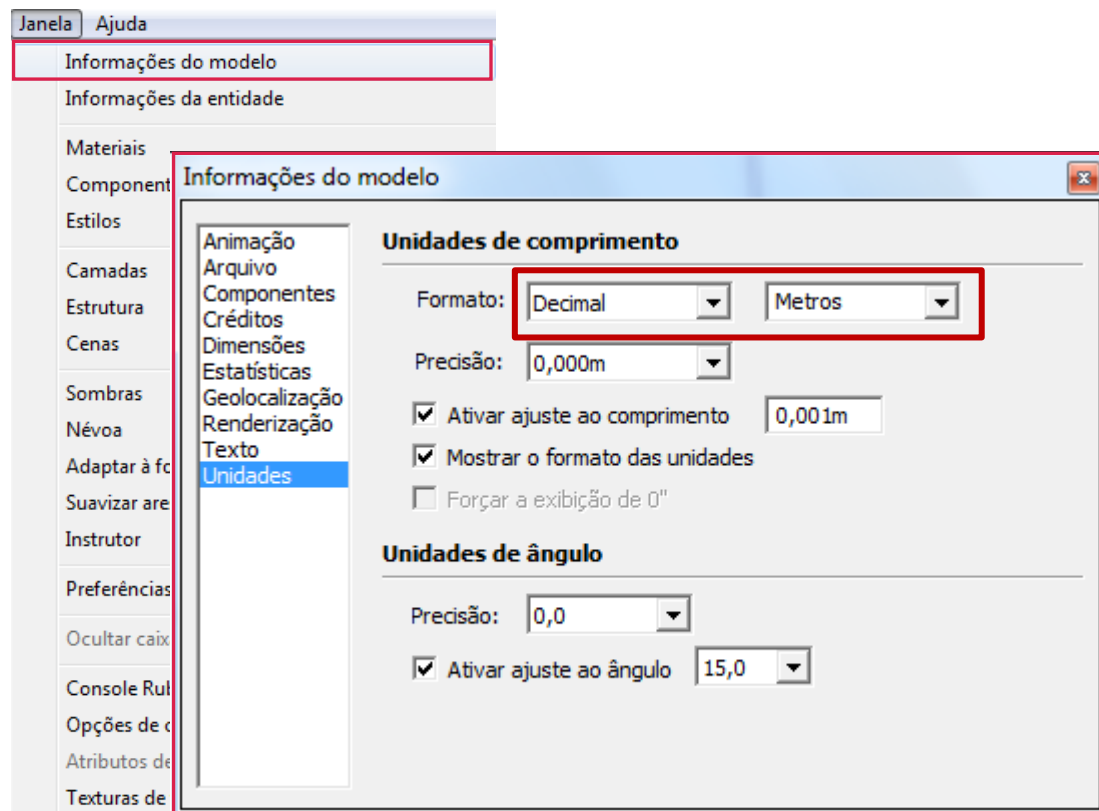


Interface de acesso ao recurso janela, do programa Google SketchUp

Ferramentas e unidades de medida a serem utilizados para a modelagem



Ferramentas do software SketchUp



Opção "Informações do modelo" indicando as unidades que deverão ser selecionadas

Instalação dos plug-ins de planificação

Para instalar o plug-in de planificação a ser utilizado no decorrer da modelagem, há um material de apoio denominado de “Instalação_plug-ins”, em <http://ava.ufpel.edu.br/pre/course/view.php?id=344>, que explica como baixar e instalar tais plugins para a versão 8 do SketchUp, na qual empregava-se o plug-in de planificação “Unfold tool” (<http://sketchuptips.blogspot.com.br/2007/08/plugin-unfoldrb.html>).

ATENÇÃO:

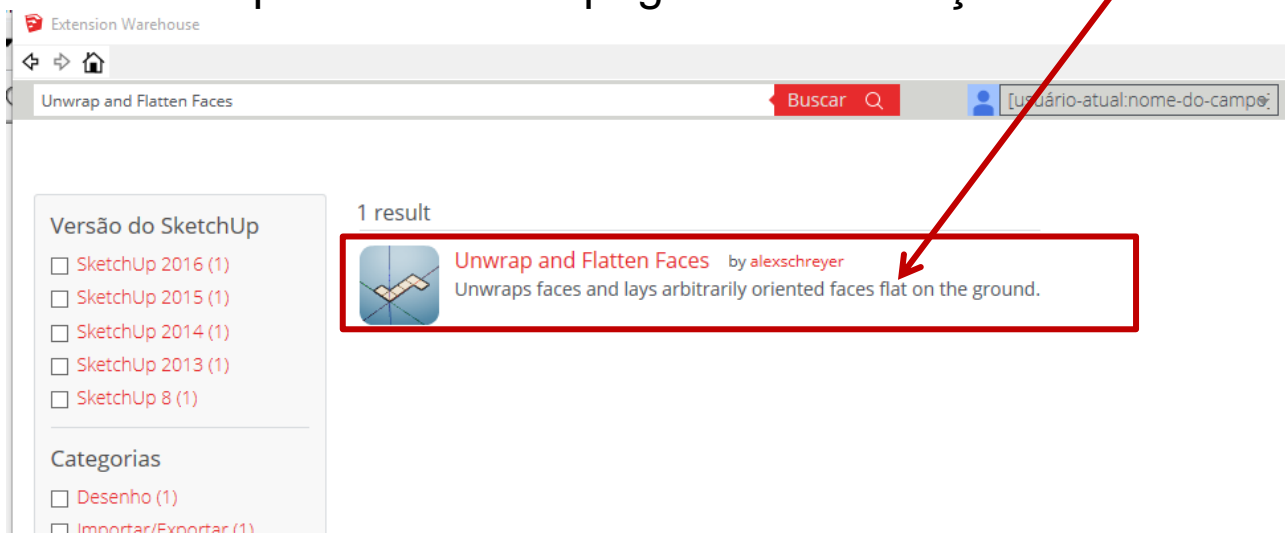
Para as versões atuais do programa, tais como 2014, 2015 e 2016, recomenda-se o uso do plug-in “Unwrap and Flatten Faces”, acessando-se no SketchUp a guia “**Janela – Extension Warehouse**” – para proceder a instalação diretamente em seu computador.

Também é possível baixar esta extensão ou plug-in em:
<http://extensions.sketchup.com/en/content/flatten-faces>

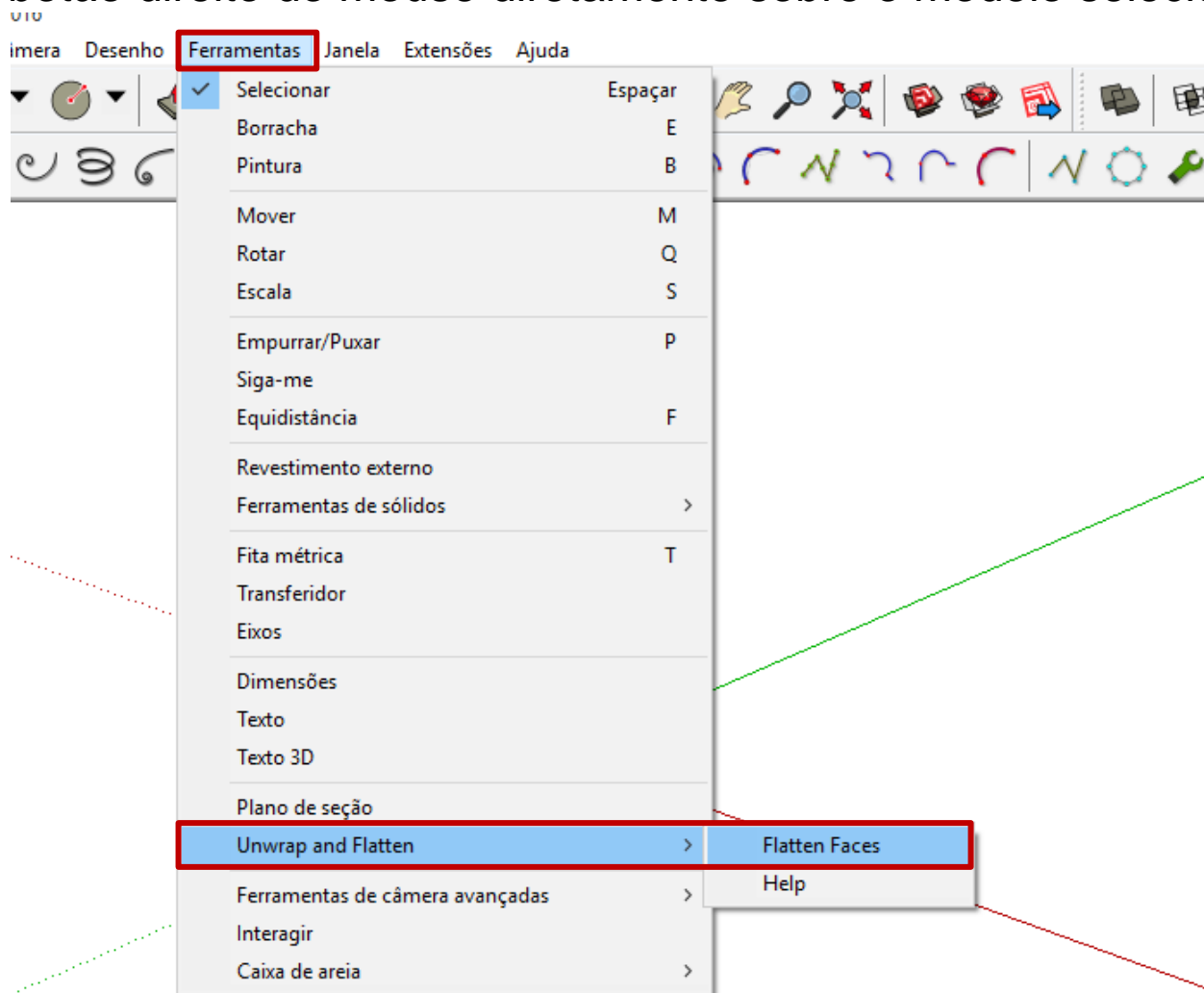
- ➔ Acessar **Janela – Extension Warehouse**.
Na caixa de busca digite **Unwrap and Flatten Faces**.



- ➔ Na lista de plug-ins encontrados, clique sobre **Unwrap and Flatten Faces** para acessar a página de instalação.



➔ O Plug-in ficará disponível na guia **Ferramentas – Unwrap and Flatten**. Também será possível utilizar a ferramenta clicando com o botão direito do mouse diretamente sobre o modelo selecionado.



A seguir serão descritas as etapas de modelagem de um hiperboloide de revolução que representa a obra James S. McDonnell Planetarium, necessárias para a planificação com o plug-in “Unwrap and Flatten Faces”, compatível com as versões 8, 2014, 2015 ou 2016 do SketchUp.

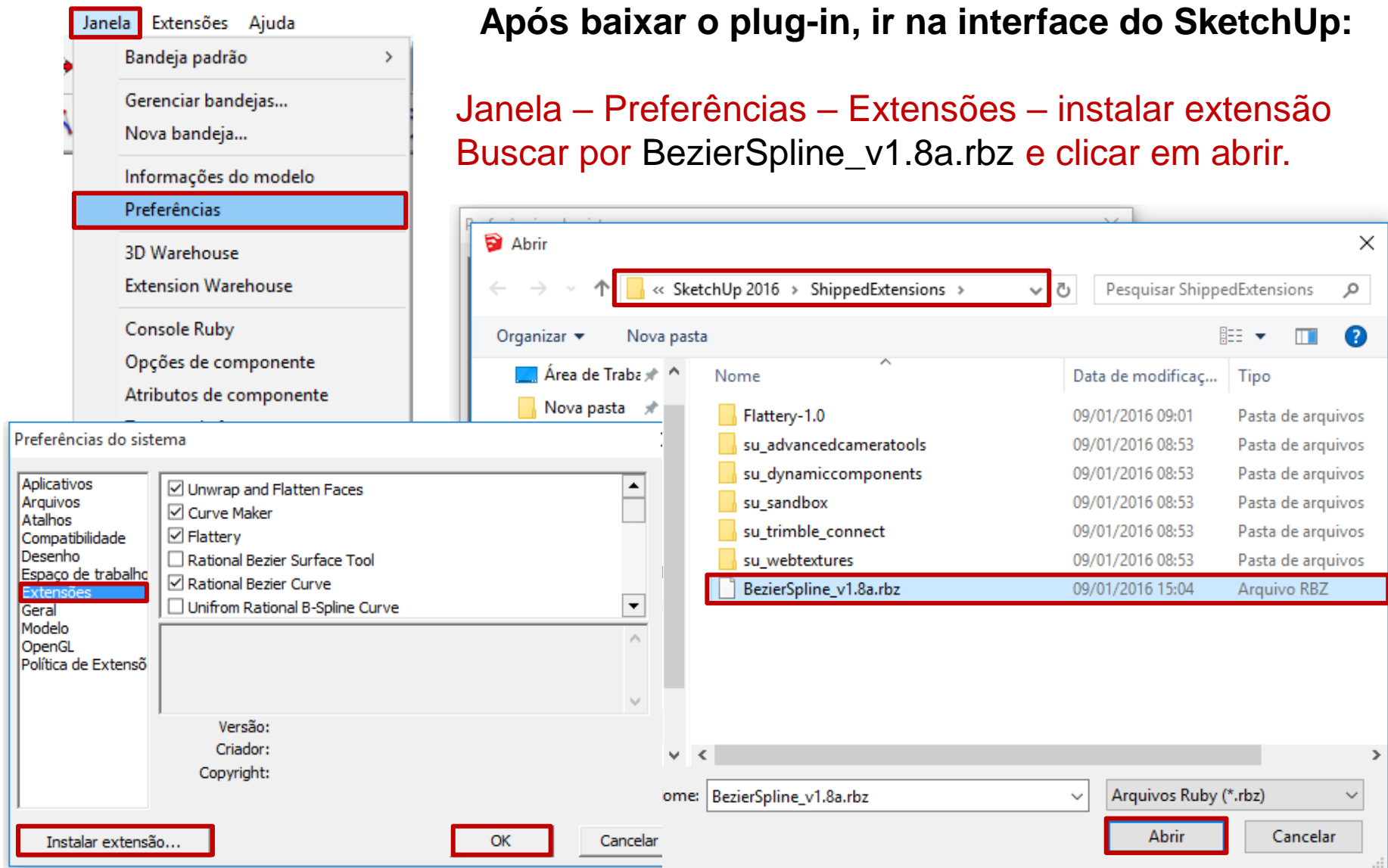
Será necessário instalar também a extensão [Fredo6: Bezier Spline v1.8a](http://sketchucation.com/pluginstore?pln=BezierSpline) que possui uma coleção de curvas e que está disponível para download em <http://sketchucation.com/pluginstore?pln=BezierSpline>

Após baixar a extensão, vá até o menu **Janela – Preferências – Extensões - instalar plug-in** – para ativá-la, conforme ilustram as imagens de tela a seguir.

O arquivo a ser instalado denomina-se “BezierSpline_v1.8a.rbz”

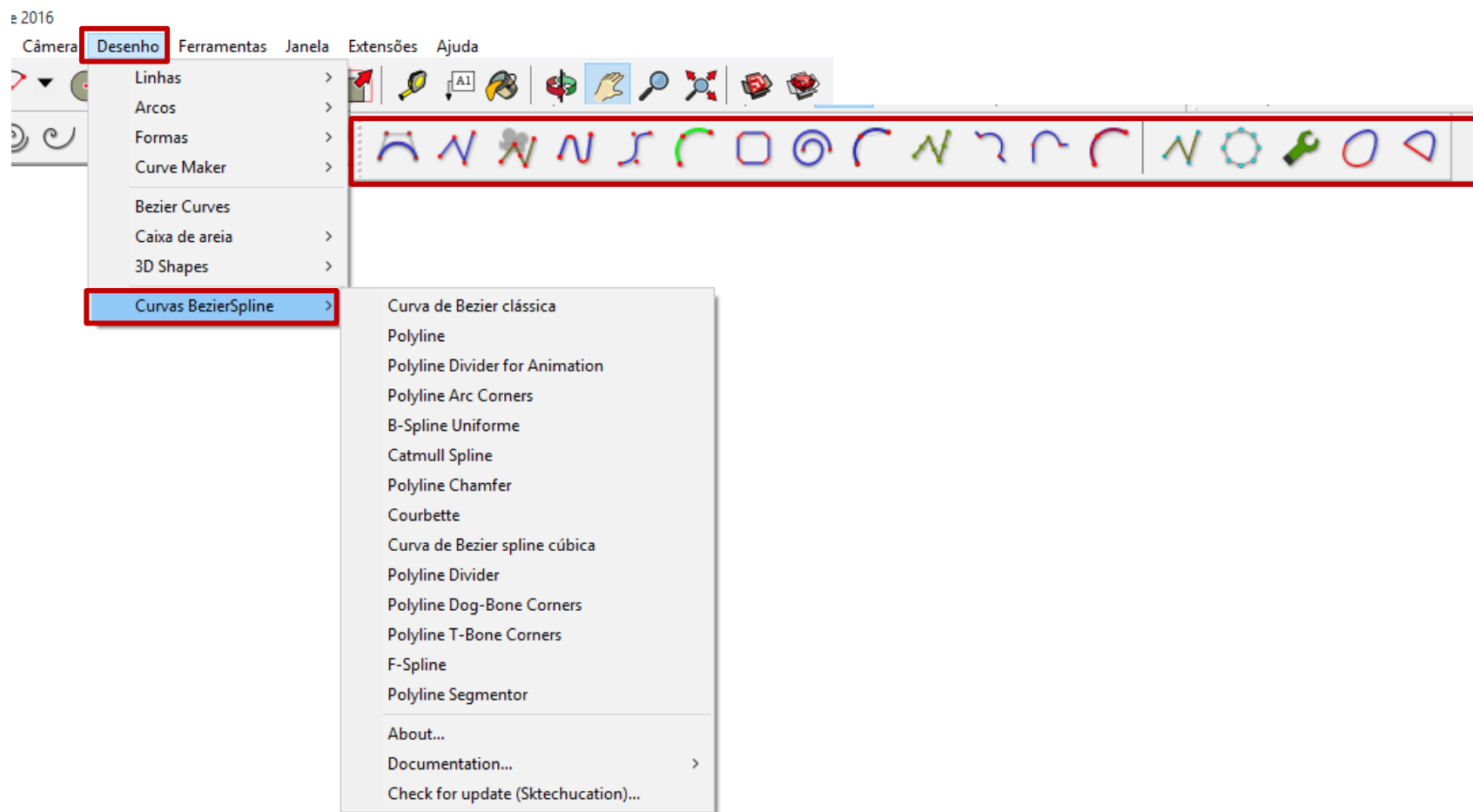
Após baixar o plug-in, ir na interface do SketchUp:

Janela – Preferências – Extensões – instalar extensão
Buscar por BezierSpline_v1.8a.rbz e clicar em abrir.



O conjunto de curvas aparecerá em sua área de trabalho e poderá ser fixado junto as demais ferramentas da interface.

Também ficará disponível no menu **Desenho – Curvas BezierSpline**.

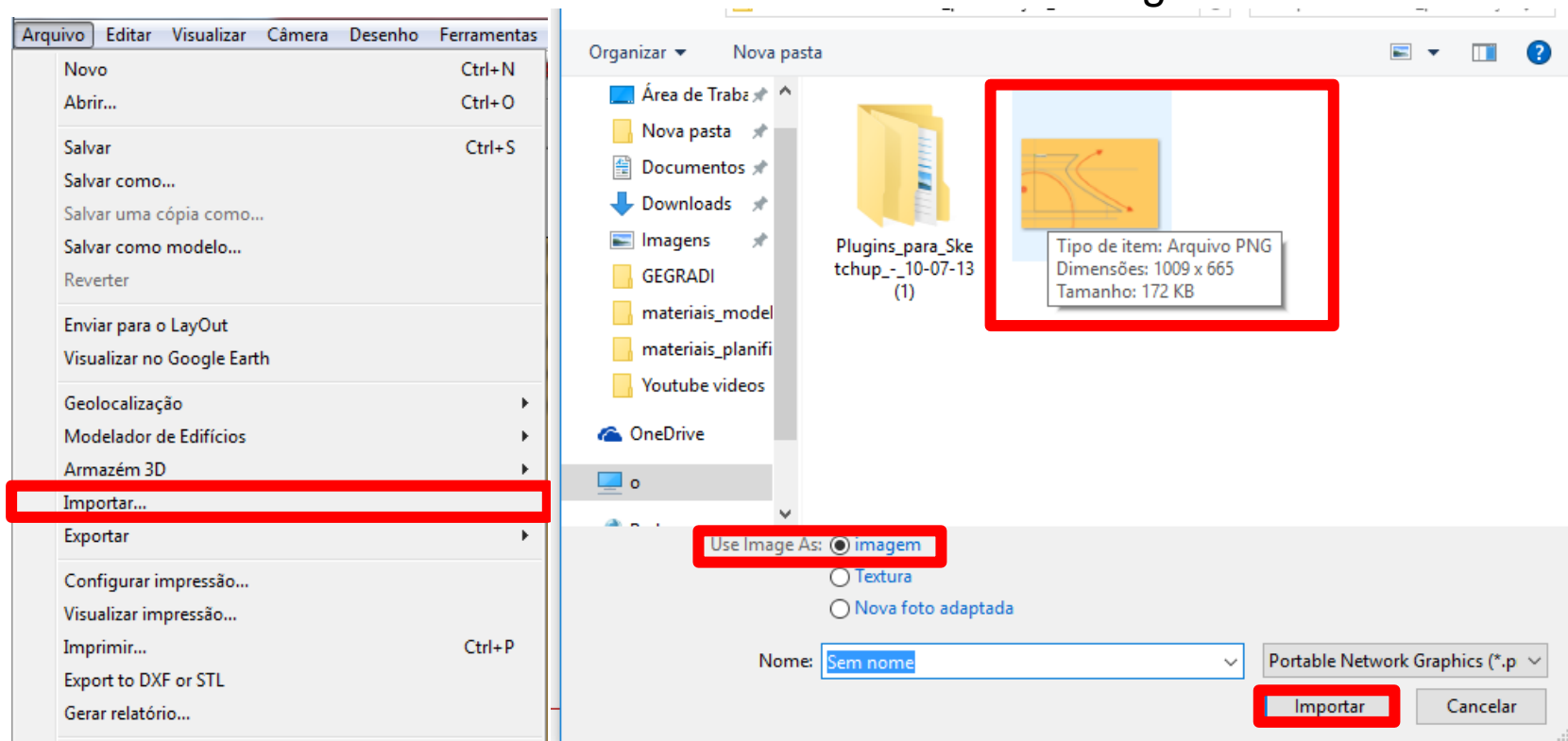


Para obter a planificação digital do hiperboloide de revolução que representa a obra James S. McDonnell Planetarium, sugerem-se as seguintes etapas:

1. Modelagem do hiperboloide de revolução:

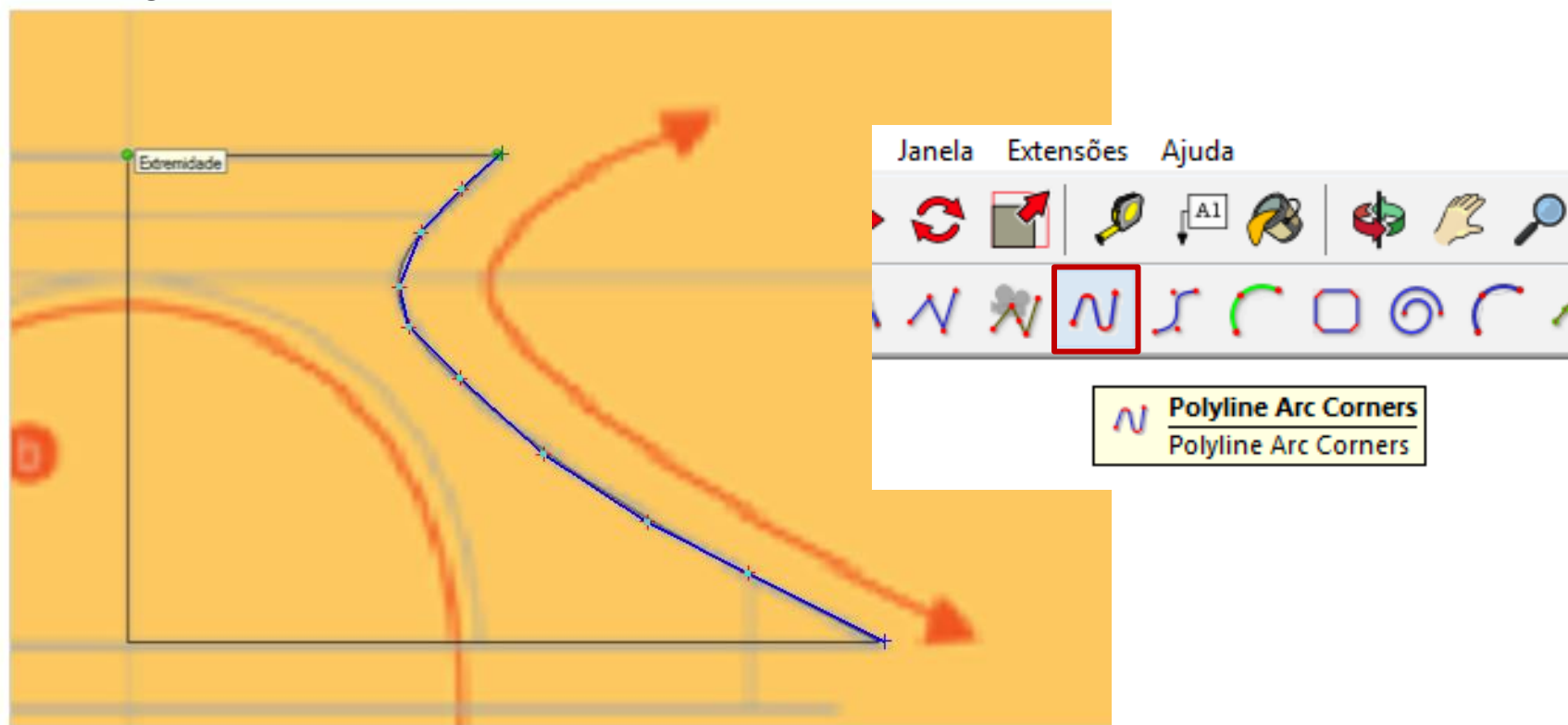
1.1. Para iniciar a modelagem, Importar a imagem do perfil da obra.

OBS: SELECIONAR A **VISTA FRONTAL** e inserir a imagem nesta vista.

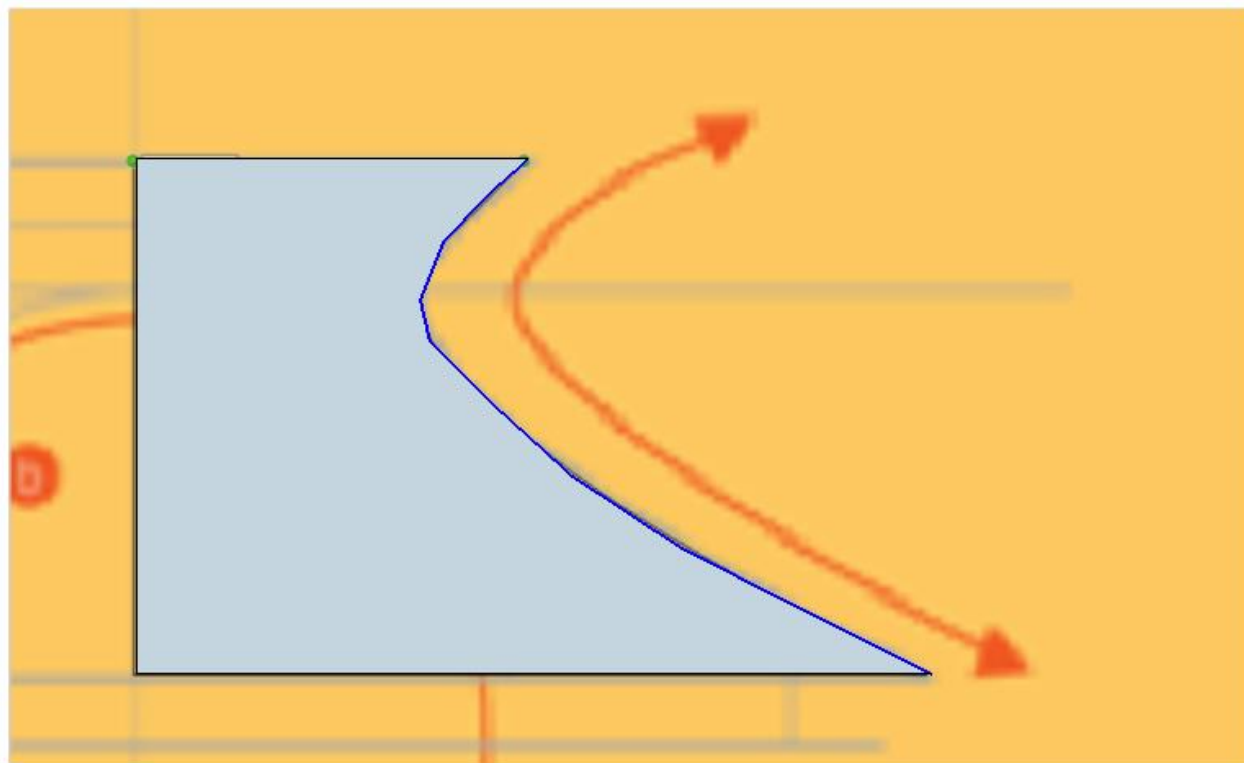


1.2. Desenhar a curva hipérbole utilizando **Polyline Arc Corners**.

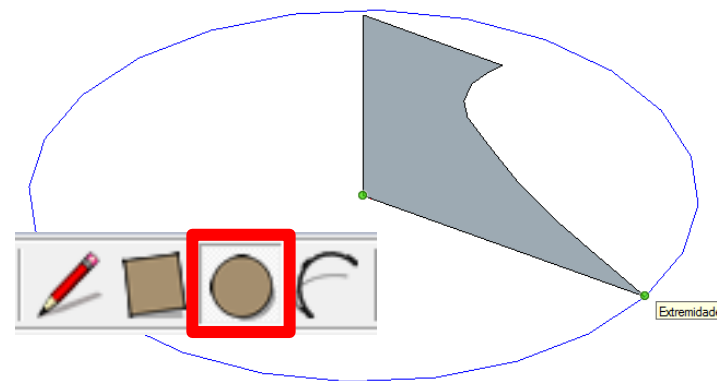
Traçar a curva sobre o contorno da imagem conforme a figura abaixo, clicando em pontos equidistantes de maneira a formar a curvatura do perfil curvo da obra. Sugere-se traçar 10 pontos formando-se 9 intervalos na curva, para otimizar o modelo com vistas a facilitar a sua montagem.



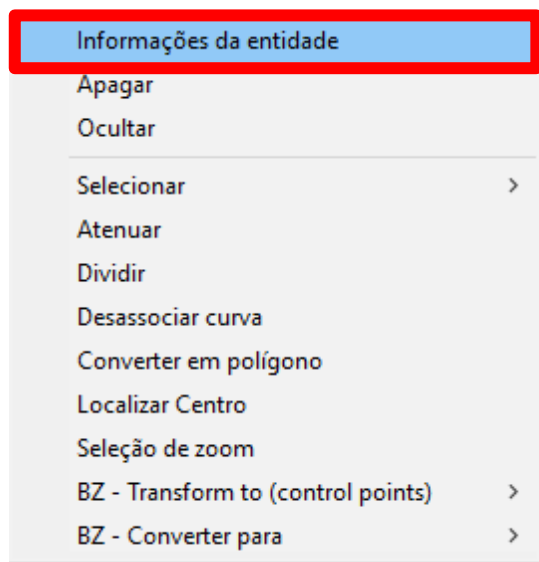
- 1.3. Fechar um plano com esta curva, desenhando 3 linhas ortogonais entre si, as quais partam dos vértices extremos da curva hipérbole anteriormente representada.



1.4. Apagar a imagem que foi usada para desenhar a curva e desenhar no plano horizontal com a ferramenta “Círculo”, uma circunferência com o raio igual a dimensão da base do plano.



1.5 Com a curva selecionada, clicar com o botão direito e escolher “informações da entidade”. **Alterar o número e segmentos da curva para 18.**



Os parâmetros para atribuição do número de segmentos das curvas diretriz e geratriz da superfície para impressão em papel formato A3, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de produção dos modelos, foram estudados em Pires et al, 2014, e estão ilustrados na tabela abaixo.

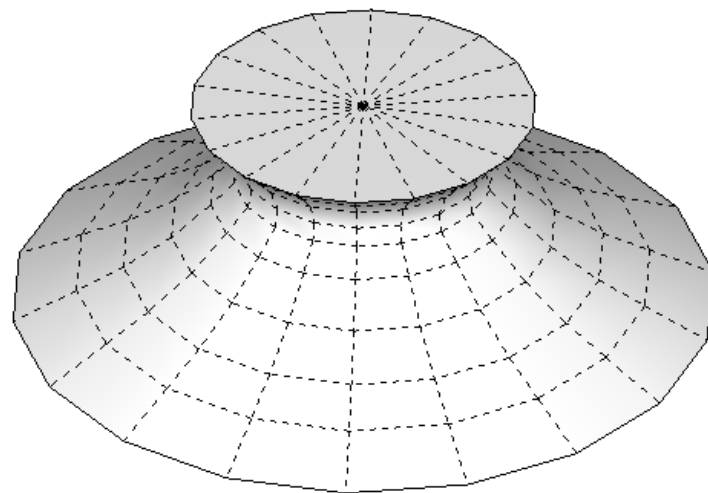
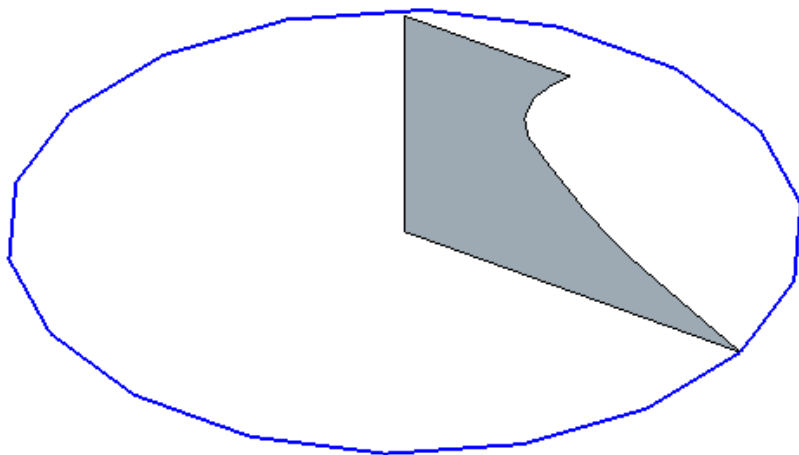
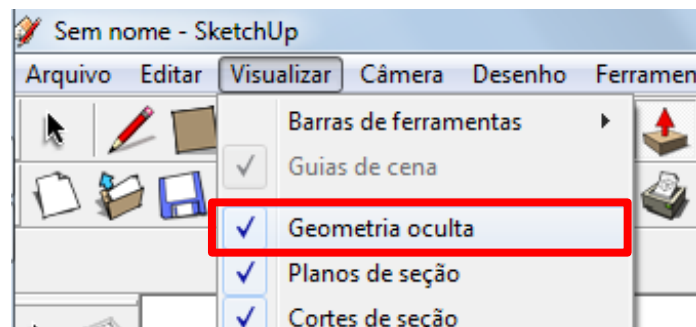
Para o hiperboloide de revolução, o parâmetro mais indicado para a curva diretriz é de 16 à 20 segmentos e para a curva geratriz, de no máximo 10 segmentos.

Tabela 1: Parâmetros de modelagem geométrica das superfícies curvas de revolução, identificados para gerar modelos em papel.
Fonte: Pires et al, 2014

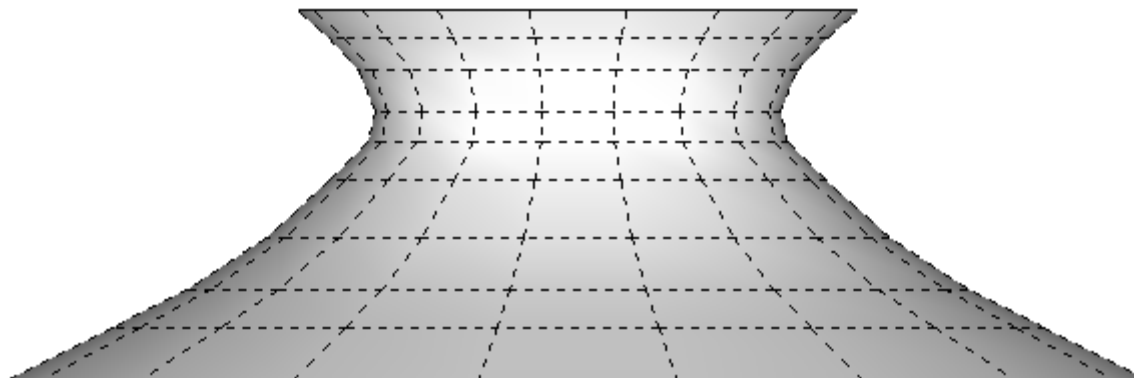
Parâmetros de modelagem indicados para Planificação Aproximada da Superfície e Construção de Modelo em Papel Planificações inseridas em papel A3							
Superfícies	Número de Segmentos da Diretriz	Número de Segmentos da Geratriz		Tipo de Curva de modelagem		Possibilidade de controle preciso do número de segmentos	
	16 à 20	10	20	Curva livre ou paramétrica	Circunferência, Elipse, Parábola	SIM	NÃO
Elipsoides alongado, achatado e elíptico	X		x		x	x	
Paraboloides circular e elíptico	X	X			x	x	
Hiperboloides circular e elíptico	X	X		X		x	
Esfera	X		x		x	x	

1.6. Estrudar o plano sobre a trajetória circular. Para isso selecionar a curva circunferência, clicar na ferramenta “Siga-me” e por fim clicar no plano que contém a hipérbole.

Ativar a Visualização da Geometria oculta.



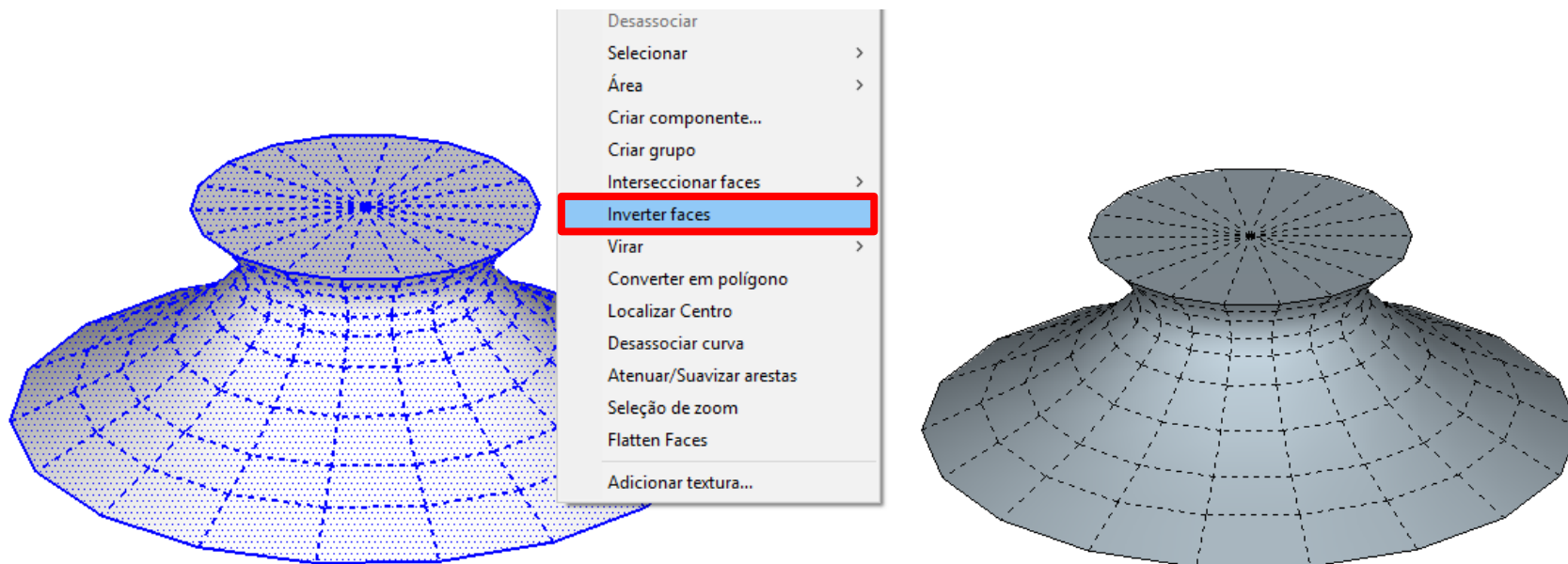
1.7. Visualizar na vista paralela - frontal.



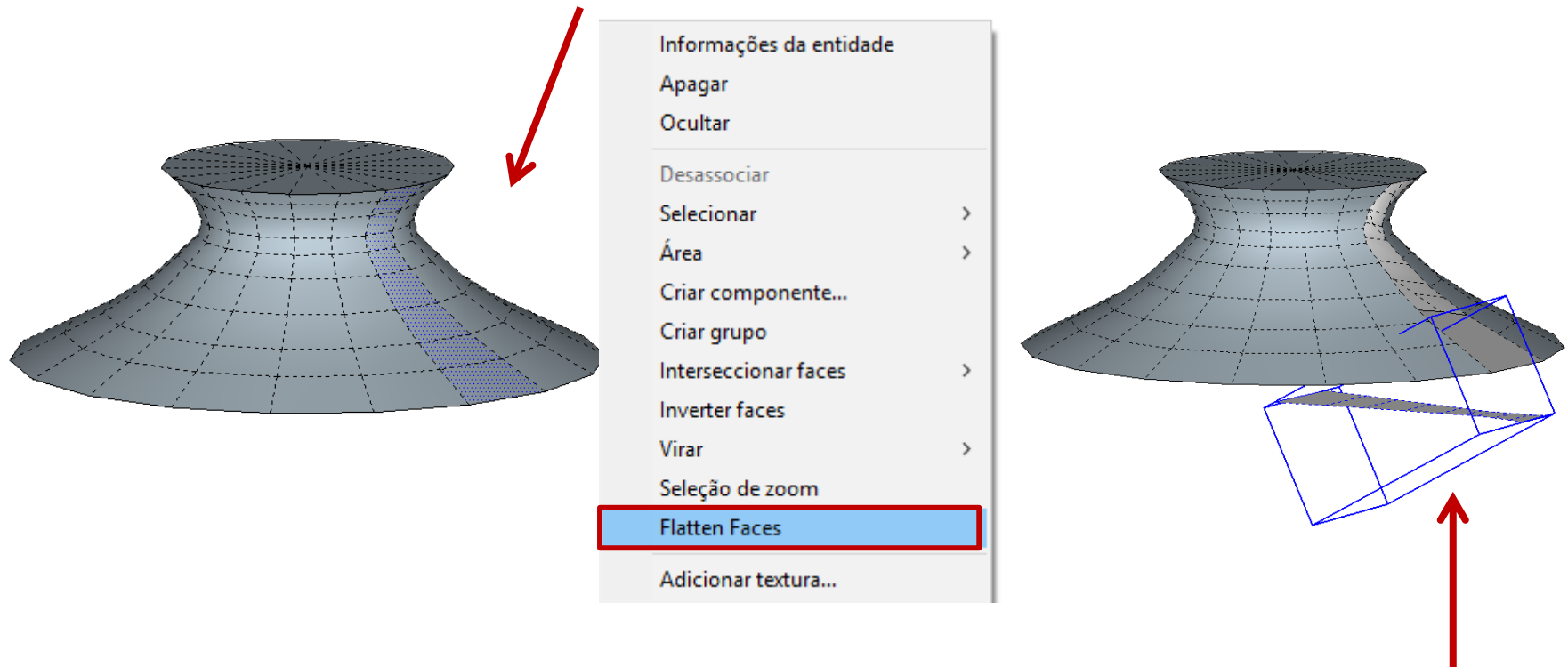
2. Planificação do hiperboloide de revolução.

Nessa etapa, o objetivo é obter a planificação digital da superfície do hiperboloide utilizando-se o recurso de geometria oculta e um plug-in de planificação. Para tanto, é necessário inicialmente:

2.1. Inverter as faces do modelo, caso a superfície estiver na cor branca, selecionando todo o hiperboloide e clicando com o botão direito e escolhendo a opção “inverter faces”.

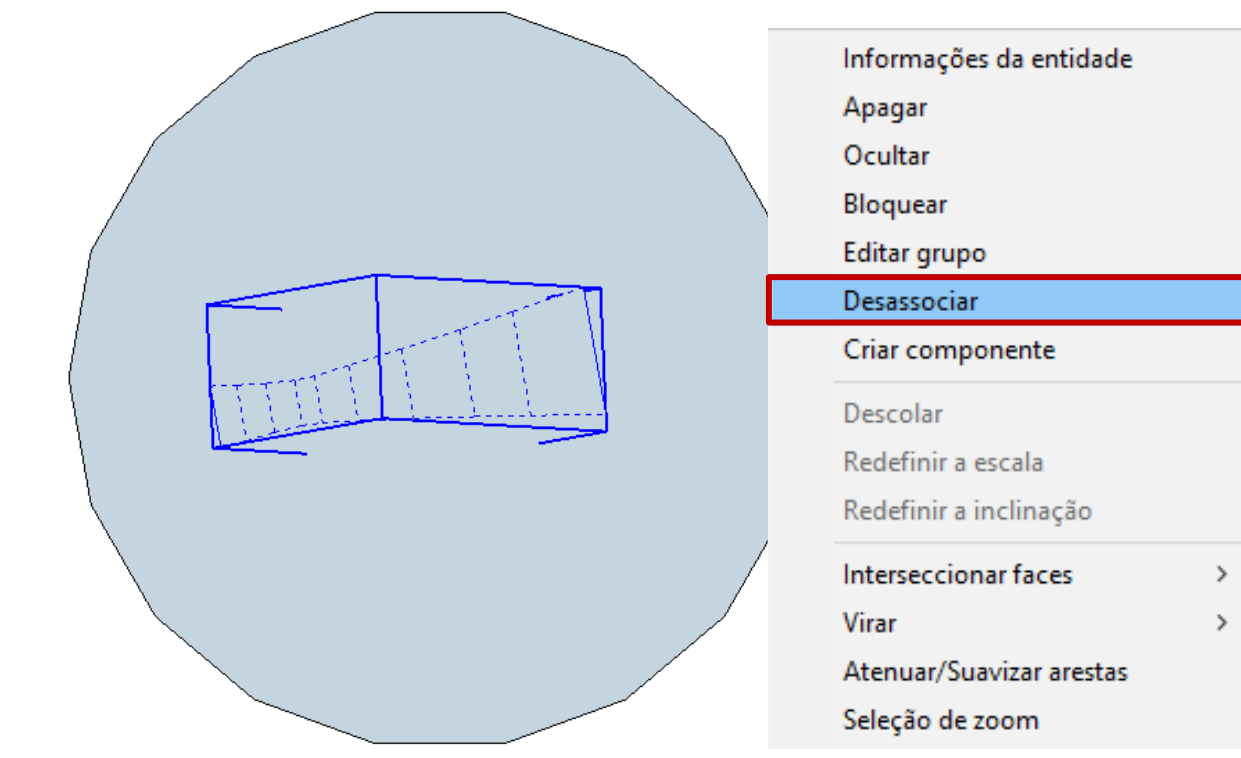


2.2. Selecionar **todas as faces** que formam a superfície de um fuso do hiperboloide e clicar com o botão direito, escolhendo “Flatten Faces”.

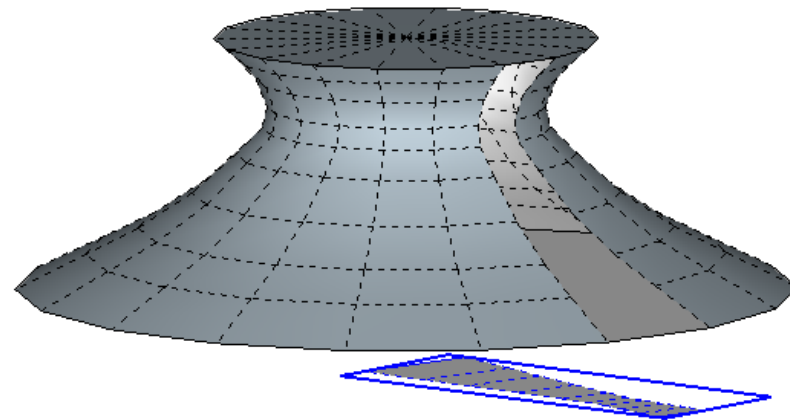
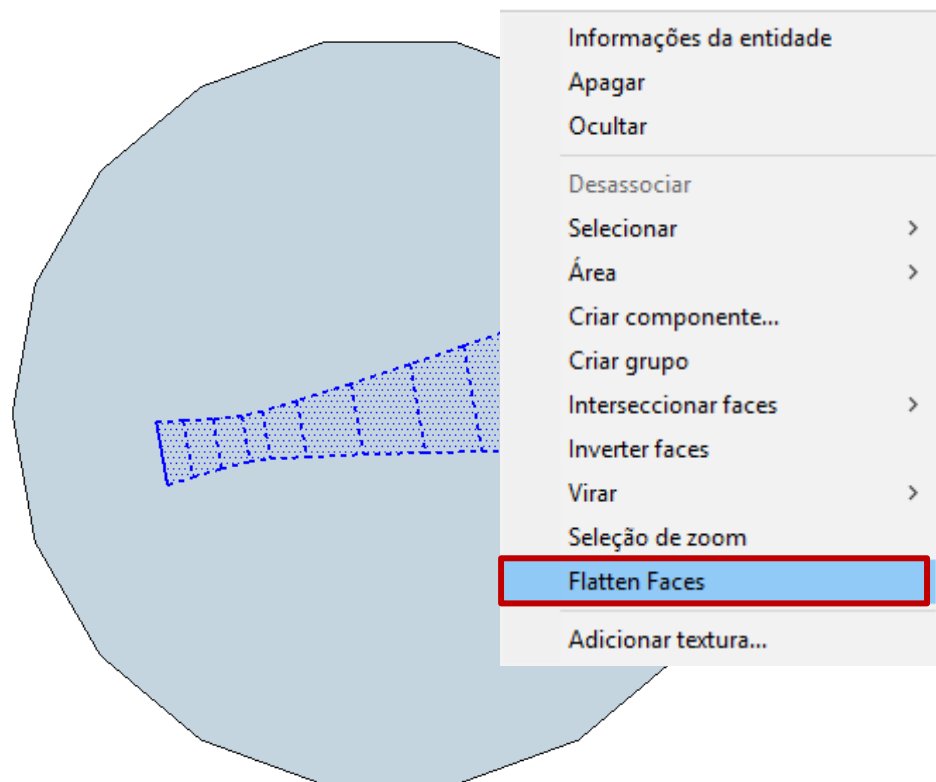


2.3. Nesta primeira planificação, o fuso do hiperboloide não fica totalmente alinhado com o plano horizontal, assim é necessário realizar uma segunda planificação do fuso.

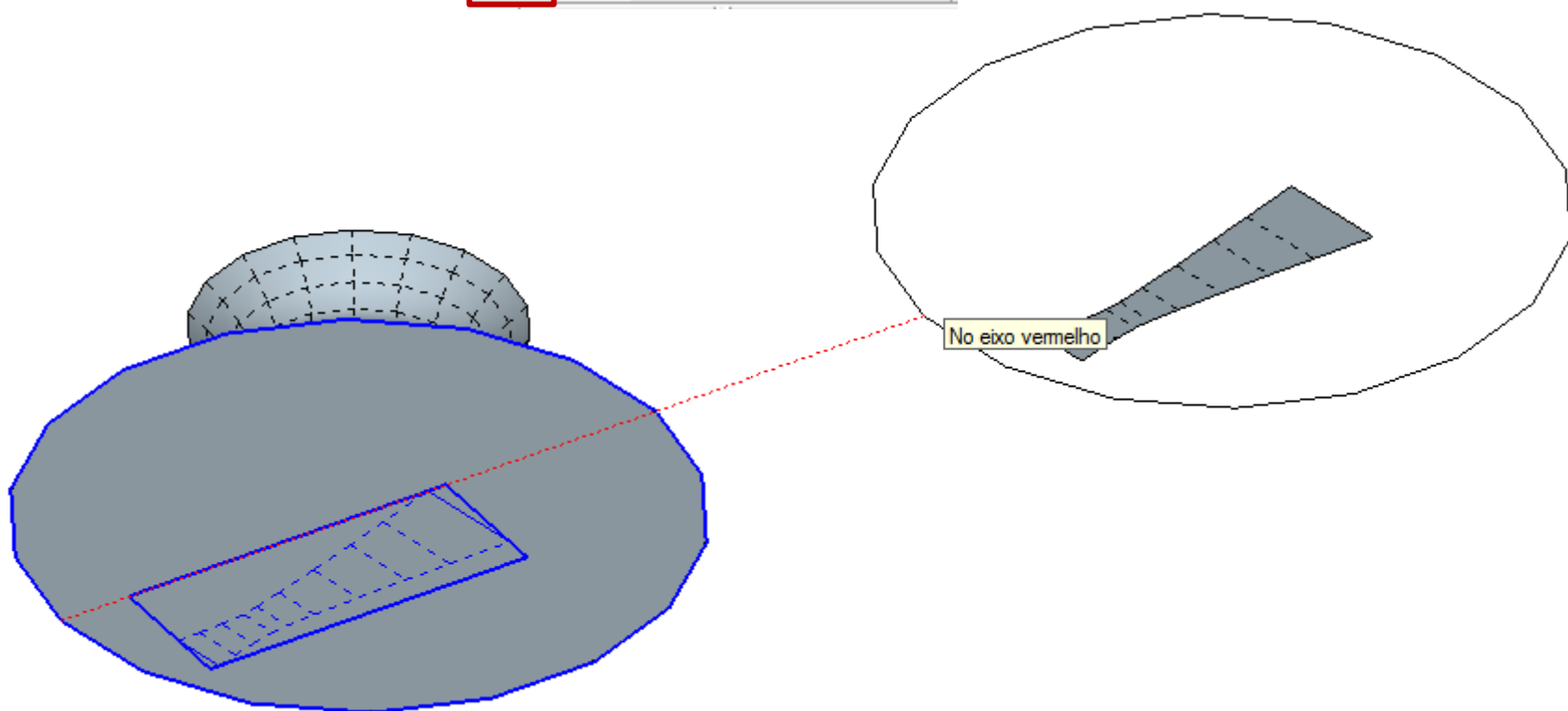
2.4. Na vista Inferior e com o fuso selecionado, clicar com o botão direito e escolher “Desassociar”, para tornar o fuso editável.



2.5. Ainda com o fuso selecionado, clicar com o botão direito e escolher “Flatten Faces”, para planificar novamente as faces do fuso do hiperboloide de revolução.

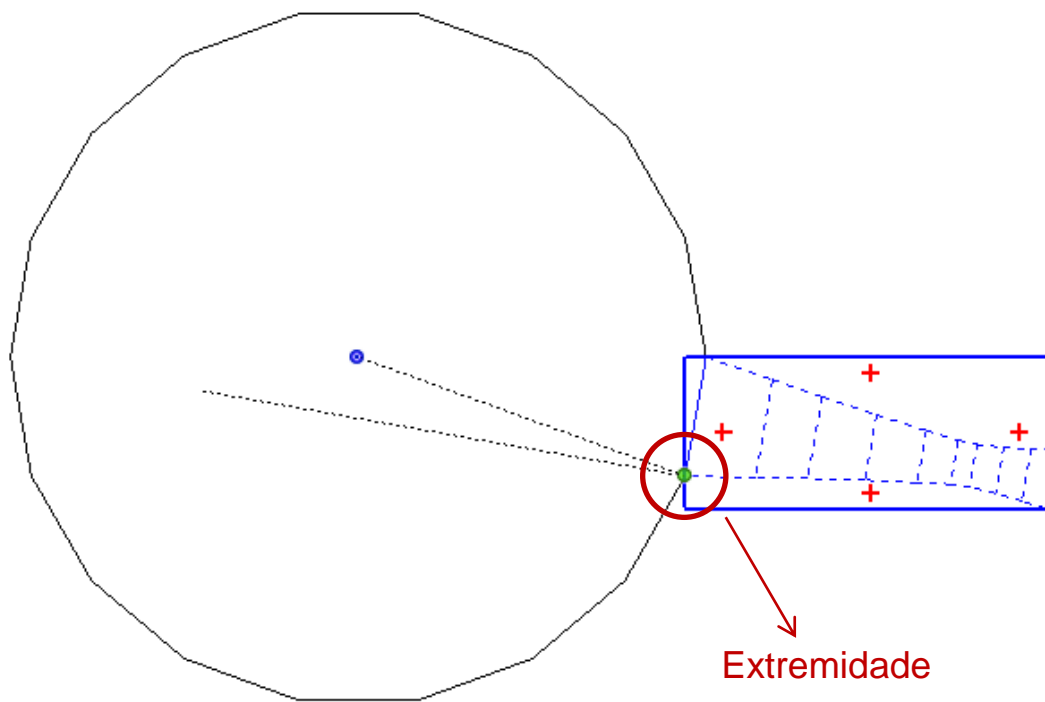


2.6. Copiar e mover a diretriz e o fuso para a lateral do modelo, selecionando a circunferência diretriz e o fuso planificado e clicando na ferramenta **Mover** e logo na tecla **Ctrl**, para inserir os objetos copiados na área de trabalho.



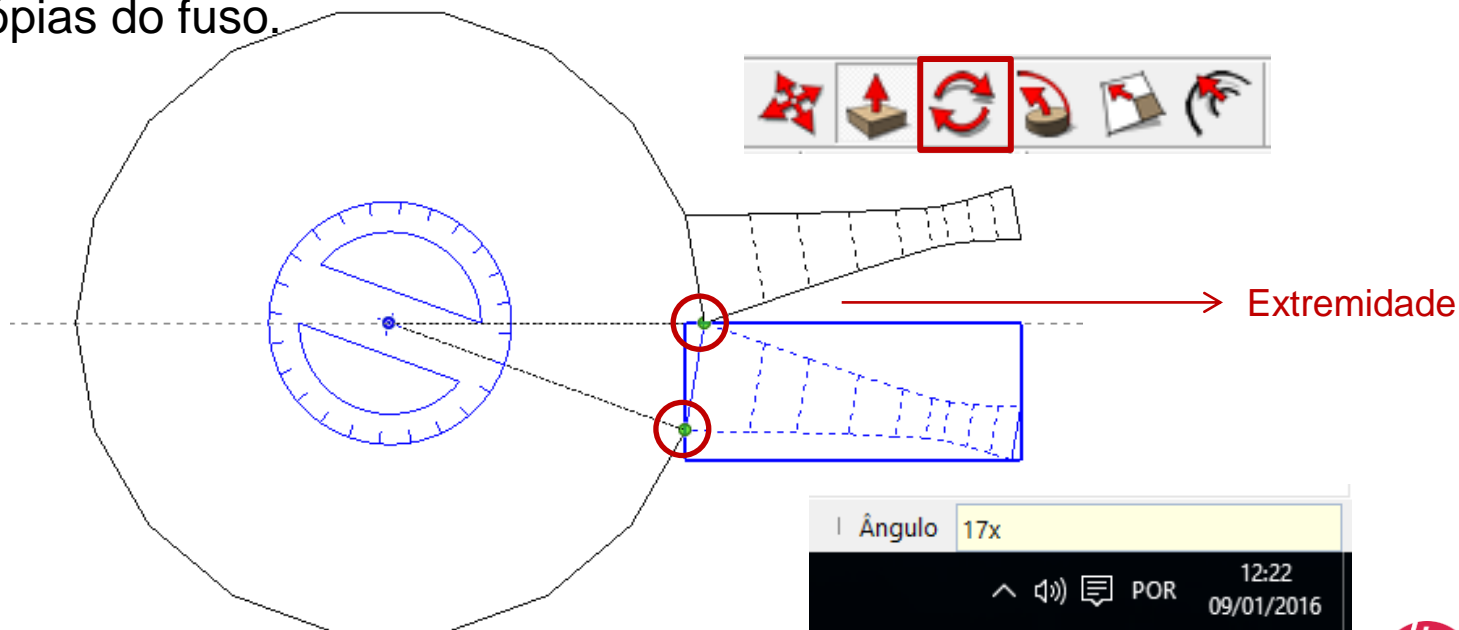
2.7. Posicionar o fuso sobre a diretriz circular.

Na vista superior, selecionar o fuso planificado e clicar na ferramenta **Mover**, inserindo-o pelo ponto extremo sobre o ponto extremo de um dos segmentos que formam a curva diretriz.

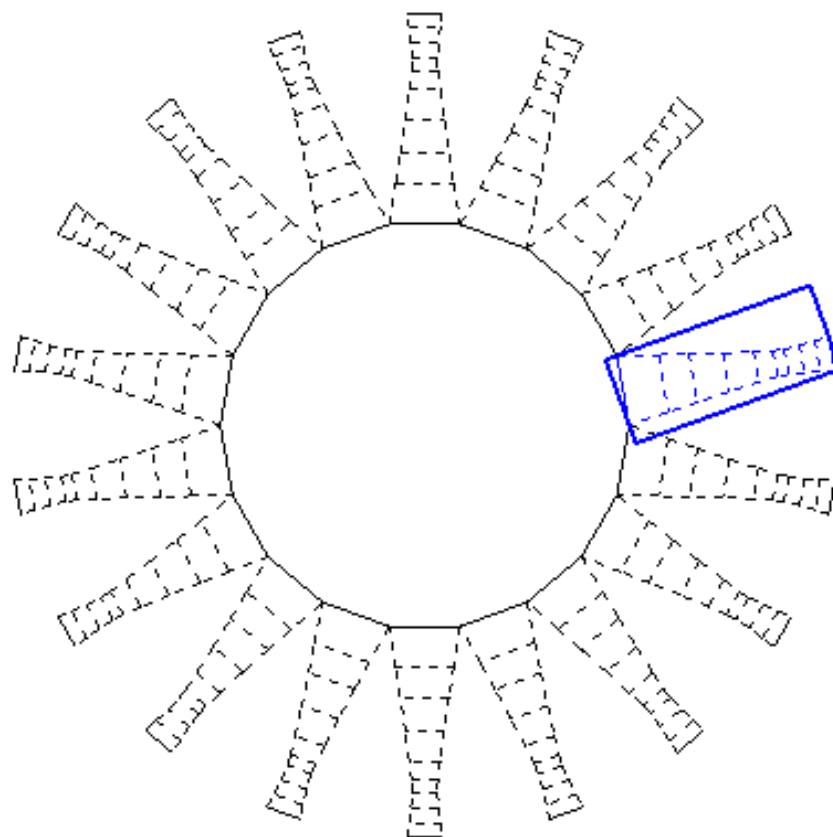


2.8. Representar todos os fusos que compõem a planificação.

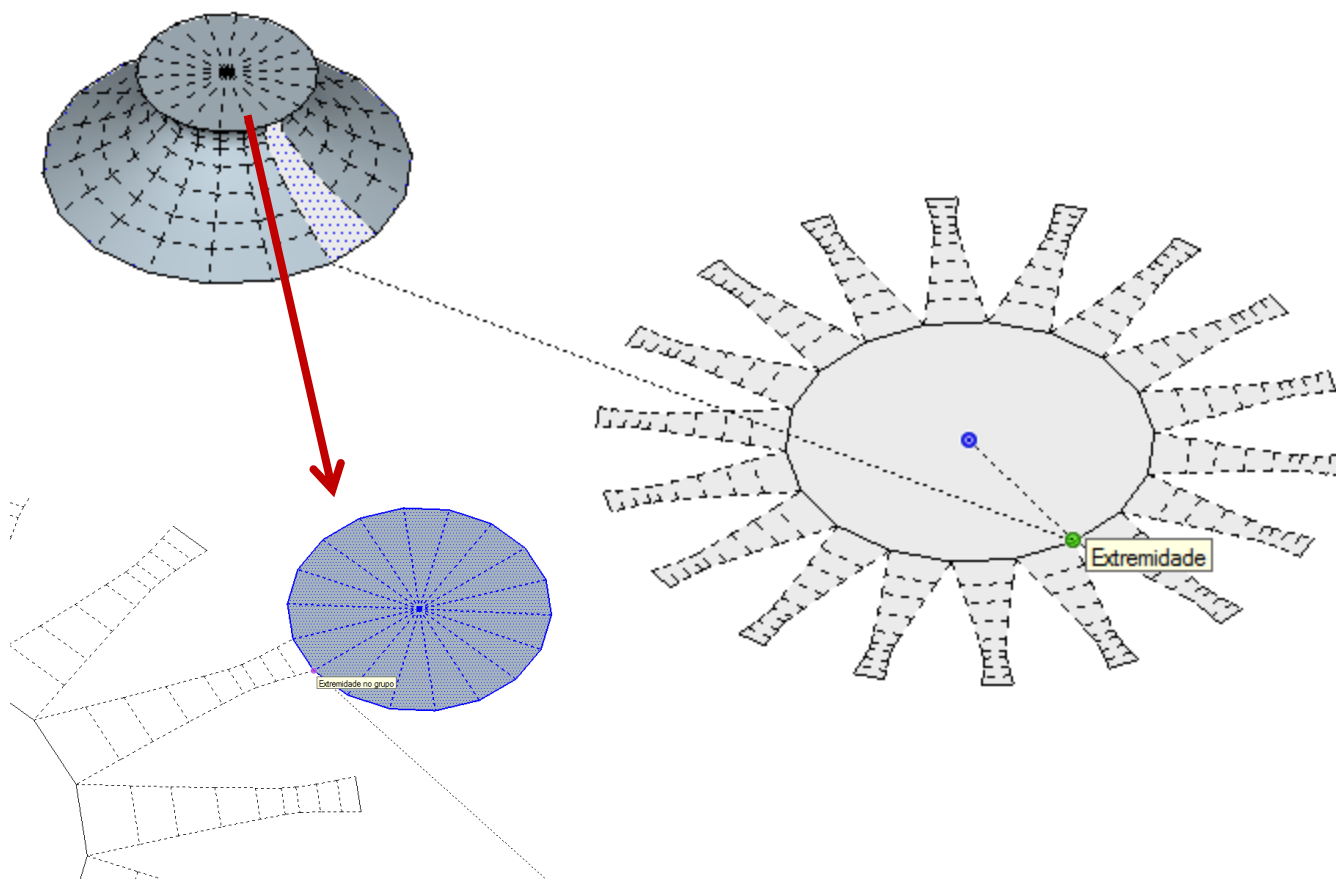
Esta representação foi feita a partir do conceito de **simetria polar**, na qual os objetos são repetidos em torno de um ponto, centro de uma circunferência. Inicialmente, selecionou-se o fuso planificado que foi inserido na circunferência diretriz e clicou-se na ferramenta **Rotar**, posicionando **primeiro** o transferidor no **centro** da circunferência e logo na **extremidade** do fuso selecionado. Com a tecla **Ctrl** **acionada inseriu-se uma cópia do fuso no ponto** extremo do segmento posterior sobre a curva diretriz. Em seguida, digitou-se 17x na caixa de diálogo inferior, para gerar 17 cópias do fuso.



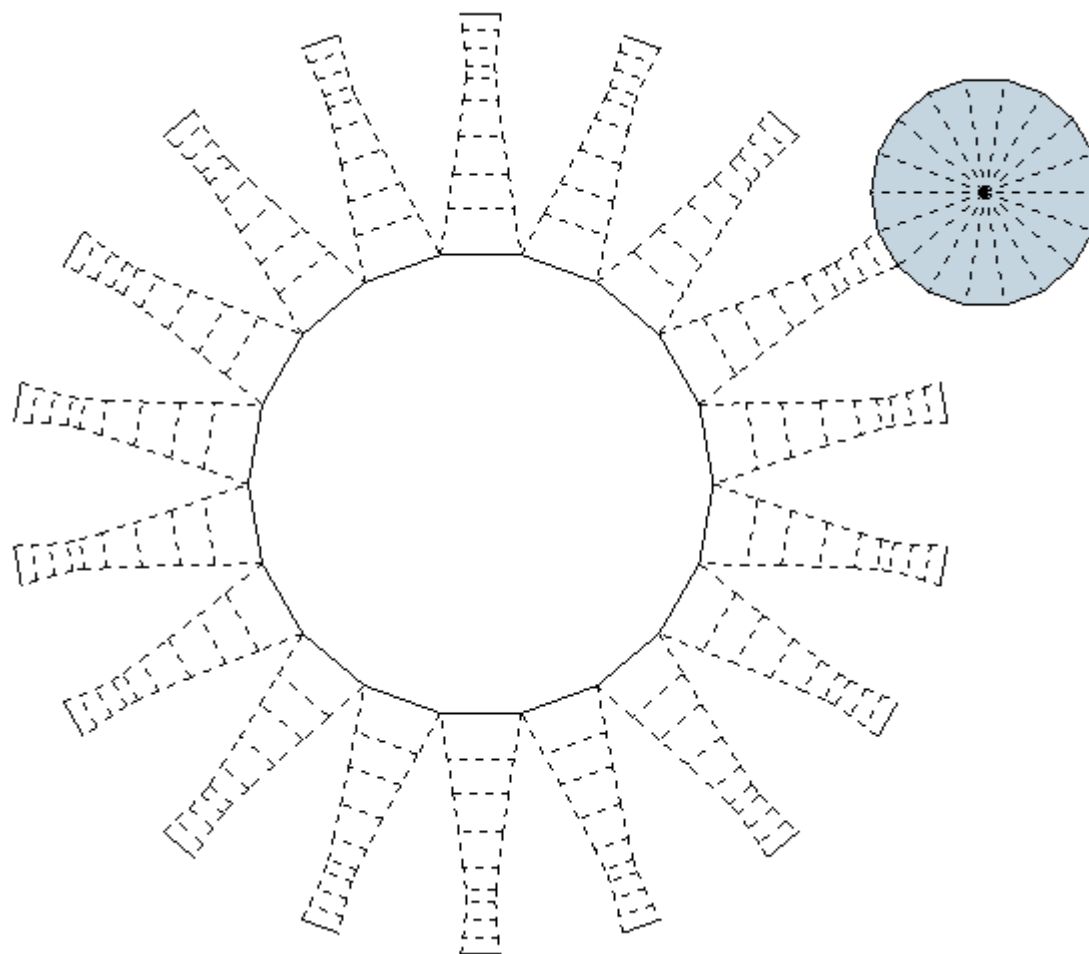
2.9. Os fusos serão automaticamente copiados e posicionados ao redor da curva diretriz.



2.10. Copiar a face inferior do hiperboloide e posicionar na planificação. Fazer o mesmo com a face superior inserindo-a na extremidade de um dos fusos planificados.



A planificação final ficará semelhante a da imagem abaixo.



Referências

Pires, J. F.; Borda, A.; Peronti, G. G.; Osmaré, M. R. Planificações Parametrizadas e Kirigami: Aproximações possíveis para o Estudo e a Representação de Superfícies Curvas. In: *XVII Congresso da Sociedade Ibero Americana de Gráfica Digital, SIGRADI 2014*. Blucher Design Proceedings. Dezembro de 2014, Volume 1, Número 8, p. 265-270.

Razani, R. *Phantastische Papierarbeiten. Faltschnittkarten selberrnachen. Mit Anleitungen und Plänen in Originalgröße*. Augustus Verlag: Augsburg, 1993. 81 p.

Rodrigues, Á. *Geometria Descritiva: Projetividades, Curvas e Superfícies*. 1a ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico Ltda, 1960.

Imagens disponíveis em:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Hiperboloide> <http://enciclopedia.us.es/index.php/Hiperboloide>

http://en.wikipedia.org/wiki/Gyo_Obata

http://en.wikipedia.org/wiki/Saint_Louis_Science_Center

<http://www.archdaily.com/142771/exhibition-american-city-st-louis-architecture/mcdonnellplanetarium/>

HISTÓRICO DA OFINA

As oficinas de Representação e Planificação de Superfícies Curvas foram criadas no segundo semestre de 2013, pela docente Janice de Freitas Pires, como atividade didática da disciplina Geometria Gráfica e Digital 3 (GGD3), do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAURB/UFPel, com o objetivo de reconhecer técnicas de modelagem e planificação digital adequadas a construção de modelos físicos em papel de superfícies curvas recorrentes em obras de arquitetura. A disciplina de GGD3, da graduação, desde o segundo semestre do ano de 2011 vem desenvolvendo atividades voltadas a inserção de técnicas de modelagem geométrica como meio de estudo e conhecimento sobre as superfícies curvas empregadas na arquitetura. Após o segundo semestre de 2013, esta oficina passou a ser reestruturada a partir de uma investigação realizada conjuntamente pela docente responsável pela disciplina na época, professora Janice de Freitas Pires,, e a estudante do curso, Gabriela Gonzales Peronti, voluntária de ensino, sobre a otimização da modelagem com o propósito de facilitar e qualificar o processo de montagem dos modelos em papel das superfícies tratadas. Tal estudo foi realizado no âmbito de um projeto de ensino coordenado pela mesma professora. No início do primeiro semestre de 2014 foram construídos, pelos mesmos autores, os materiais didáticos relativos a tais oficinas. Estas oficinas continuaram sendo desenvolvidas como atividades didáticas, abarcando 4 semestres consecutivos, ocorridos no período de 2013/02-2015/01, não sendo realizada apenas no segundo semestre do ano de 2015. Em janeiro de 2016 o material didático da oficina foi totalmente reformulado pela mesma docente, devido a necessidade de atualizar as técnicas e tecnologias empregadas, pela adoção de um novo plug-in de planificação e novas versões de plug-ins para representar curvas, compatíveis com as versões do software SktechUp 2014, 2015 e 2016. A revisão do material também abarcou a reformulação sobre a seleção e emprego dos tipos de curvas disponibilizadas pelos plug-ins de curvas, considerando-se essencialmente a adequação destas curvas para representar a geratriz de cada tipo de superfície.

Ministrantes segundo semestre de 2013: Janice de Freitas Pires (docente da FAURB, UFPel) e Felipe Etchegaray Heidrich (docente FAURB, UFPel).

Ministrantes primeiro semestre de 2014: Gabriela Gonzales Peronti (estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPel) e Janice de Freitas Pires (docente FAURB, UFPel).

Ministrantes segundo semestre de 2014: Kleiton Alcântara (estudante voluntário da FAURB, UFPel), Luisa Félix Dalla Vecchia (docente FAURB, UFPel), Antônio Carlos Porto Silveira Junior (docente FAURB, UFPel).

Ministrantes primeiro semestre de 2015: Kleiton Alcântara, Claudia Andriele de Freitas e Natália Neri de Faria, Luisa Félix Dalla Vecchia (docente FAURB, UFPel), Antônio Carlos Porto Silveira Junior (docente FAURB, UFPel).

CARGA HORÁRIA: 4hs